



Trabalhos Científicos

Título: Puberdade Precoce Como Manifestação Inicial De Tumor Testicular De Células De Leydig Em Menino De 7 Anos

Autores: ELISA ALVES (UEPA)

Resumo: INTRODUÇÃO Os tumores de células de Leydig (TCL) correspondem à cerca de 1% dos tumores testiculares. O objetivo do trabalho é relatar a história clínica e o diagnóstico de um caso de puberdade precoce em criança com tumor de células de Leydig. RELATO DE CASO Menino de 7 anos com o diagnóstico de tumoração testicular esquerda. Apresentava-se com caracteres sexuais masculinos secundários (pêlos pubianos, crescimento peniano, aumento da massa muscular e crescimento linear). Testículo esquerdo aumentado em relação ao direito, idade óssea de 9 anos e valores séricos de andrógenos elevados. FSH e LH estavam suprimidos. Marcadores estavam com valores no limite da normalidade. Ressonância magnética hipofisária e Tomografia de abdome eram normais. Ultrassonografia (USG) com doppler evidenciou testículo esquerdo aumentado e com aspecto heterogêneo e o direito com volume global diminuído e homogêneo. Realizou-se orquiectomia esquerda com preservação do testículo contralateral. Resultado de histopatológico confirmou tumor benigno de células de Leydig. DISCUSSÃO Embora raro, os TCL são as neoplasias intersticiais mais comuns do testículo. No caso relatado, observou-se como manifestação inicial alterações endócrinas, sem massa testicular palpável, mostrando a importância de se investigar tumorações testiculares em crianças virilizadas. Alfetoproteína sérica é um importante marcador tumoral na detecção de doença primária, recorrente e metastática. USG é sensível na detecção de tumores testiculares pré-puberal e, quando associado a outros aspectos clínicos, é altamente confiável para diferenciar lesões malignas e benignas. Em crianças, esses tumores não metastatizam e são tratados com orquiectomia radical ou parcial. Orquiectomia parcial tem vantagem cosmética, psicológica e funcional em relação à cirurgia radical e deve ser considerada em crianças com tumores testiculares que tenha testículo normal aproveitável ao USG e concentrações normais de alfetoproteína. CONCLUSÃO As manifestações endócrinas devem ser consideradas para o diagnóstico diferencial de tumores testiculares, mesmo em crianças sem massa testicular palpável.